



NEW INVESTMENTS

CÚPULA DAS AMÉRICAS RESUMO TÉCNICO EXECUTIVO



Junho de 2022



Sumário

NONA CÚPULA DAS AMÉRICAS.....	2
PLANO DE IMIGRAÇÃO.....	4
QUARTA CÚPULA DE CEOs DAS AMÉRICAS.....	5
FONTES.....	7
DISCLAIMER	8



NONA CÚPULA DAS AMÉRICAS

“Construindo um futuro sustentável, resiliente e equitativo”

A Cúpula das Américas teve sua realização do dia 06 de junho ao dia 10 do mesmo mês. A reunião, sediada em Los Angeles, nos Estados Unidos, teve o governo do país com a atribuição de escolher os convidados para o evento.

Sendo esta a Nona Cúpula das Américas, suas prioridades e preocupações foram:

- Pandemia da Covid-19 e as brechas que ela expôs nos sistemas sanitário, econômico, educacional e social;
- Ameaças à democracia;
- Crise climática;
- Falta de acesso equitativo a oportunidades econômicas, sociais e políticas que sobrecarregam os mais vulneráveis e sub-representados.

Joe Biden, apresenta aos líderes das Américas uma parceria econômica ecologicamente correta, apontando que o investimento em **energia renovável** seria fundamental para o crescimento das economias. O objetivo é promover a segurança energética, enquanto as potências ocidentais tentam diminuir sua dependência de petróleo e gás da Rússia.

A vice-presidente, Kamala Harris, se reuniu com chefes de governos do Caribe para apresentar iniciativas para reforçar a capacidade de energia renovável da região.

De acordo com Biden, “A parceria americana enfrentará a crise climática de frente com a mesma mentalidade que estamos trazendo para o trabalho nos Estados Unidos”, disse Biden aos líderes reunidos. “Quando ouço sobre clima, ouço empregos. Empregos bem pagos e de alta qualidade ajudarão a acelerar nossa transição para uma economia verde do futuro.”

Foi anunciado a Parceria das Américas para a Prosperidade Econômica, um novo acordo histórico visando impulsionar a recuperação e o crescimento da economia do nosso continente e apresentar resultados para nossos trabalhadores.



Com uma abordagem de alto padrão que se baseia em valores compartilhados, esta parceria apoiará empresas e trabalhadores dos EUA, e favorecerá a recuperação, a resiliência e a estabilidade hemisféricas nas Américas. Após a conclusão da Cúpula das Américas, os Estados Unidos realizarão consultas iniciais com parceiros do continente e partes interessadas sobre as seguintes áreas de atuação:

- **Revitalizar as instituições econômicas regionais e mobilizar investimentos:** Visando cumprir nossas aspirações, trabalharemos para dinamizar nossas instituições públicas e mecanismos de financiamento a fim de alavancar níveis muito maiores de investimento privado. Juntos, vamos revigorar as instituições econômicas regionais do continente, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento, inclusive por meio de reformas com o objetivo de impulsionar a ambição climática, a inclusão social e o desenvolvimento do setor privado com a possibilidade de capital futuro para o BID Invest, e garantir que as instituições financeiras e econômicas internacionais priorizem adequadamente a região. Também trabalharemos para apoiar os países que acolhem um grande número de migrantes ou refugiados, ou que desejam fazer reformas ambiciosas de acordo com os objetivos da Parceria.
- **Tornar as cadeias de suprimentos mais resilientes:** Nossa segurança econômica se baseia em cadeias de suprimentos diversificadas, seguras, transparentes e sustentáveis. Reconhecemos a importância de diversificar e reequilibrar nossas cadeias de suprimentos visando minimizar os riscos de interrupção. À medida que trabalhamos para criar cadeias de suprimentos resilientes, priorizamos o desenvolvimento de nossa força de trabalho e tomaremos medidas a fim de garantir que as cadeias de suprimentos sejam transparentes e livres de condições de trabalho exploratórias.
- **Atualizar a barganha básica:** Investimentos públicos e inovações na administração pública podem tornar a vida melhor e mais justa para nossos respectivos cidadãos. Exploraremos maneiras de ampliar a participação na economia formal, incluindo medidas fiscais e anticorrupção, bem como cooperação e investimentos em infraestrutura em áreas como migração, educação, saúde, desemprego e aposentadoria, assistência às crianças e empoderamento econômico das mulheres.
- **Criar empregos de energia limpa e promover a descarbonização e a biodiversidade:** Em conformidade com nossos objetivos climáticos e visando



apoiar bons empregos, trabalharemos juntos para acelerar a tecnologia de energia limpa, a conservação e o manejo florestal mais sustentável, e práticas agrícolas resilientes e de baixa emissão. Trabalharemos com o intuito de descarbonizar nossas economias, aumentar a biodiversidade e construir resiliência aos impactos climáticos. Aprofundaremos a cooperação em tecnologias e melhores práticas, mecanismos para aumentar o investimento público e privado, e exploraremos a assistência técnica a fim de promover infraestrutura e programação de qualidade.

- **Garantir o comércio sustentável e inclusivo:** A pandemia apenas ressaltou a importância de fluxos comerciais regionais seguros e resilientes, bem como o papel crescente que as tecnologias e os serviços digitais desempenham em nossas economias. Vamos nos concentrar em como cooperar melhor na facilitação alfandegária, promover a transparência e as boas práticas regulatórias, buscar altos padrões na economia digital, apoiar tecnologias emergentes de forma responsável, construir resiliência em nossas cadeias de fornecimento de energia e alimentos, promover fortes padrões trabalhistas e ambientais, e incentivar a responsabilidade corporativa e uma corrida ao topo visando promover o desenvolvimento econômico regional.

PLANO DE IMIGRAÇÃO

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, assinou a Declaração de Los Angeles, uma parceria regional para lidar com os fluxos migratórios históricos. O acordo está centrado no princípio de compartilhamento de responsabilidades e apoio econômico aos países que foram mais impactados, com vistas à estabilidade e assistência às comunidades, caminhos legais, gestão humana de fronteiras e resposta coordenada a emergências.

"A declaração representa um compromisso mútuo para investir em soluções regionais que melhorem a estabilidade, aumentando as oportunidades para uma imigração segura e ordenada em toda a região, reprimindo os criminosos e traficantes de pessoas que se aproveitam das pessoas desesperadas", disse o presidente norte-americano.



Biden disse ainda que a imigração que classifica como "segura e ordenada" é "boa para todas as nossas economias, inclusive para os Estados Unidos" e pode ser "um catalisador para o desenvolvimento sustentável."

De acordo com a declaração, os governos se comprometerão a expandir coletivamente os programas de trabalhadores temporários para lidar com a escassez de mão de obra e reduzir a imigração irregular. Também abrirá, expandirá e reforçará outros canais legais para imigração – incluindo reassentamento de refugiados e reunificação familiar.

QUARTA CÚPULA DE CEOs DAS AMÉRICAS

Para aproveitar o poder do setor privado, a Câmara de Comércio dos Estados Unidos organizou entre os dias 7 e 9 de junho, a Quarta Cúpula de CEOs das Américas. O CEO Summit reuniu diversos líderes empresariais—incluindo aqueles que representam pequenas e médias empresas—dos EUA e de todo o hemisfério para impulsionar soluções inovadoras e práticas para um futuro melhor para todas as Américas. Trabalhando em conjunto com o setor privado, os líderes podem definir um caminho para emergir da pandemia mais fortes, mais resilientes e democráticos, e construir uma economia do Hemisfério Ocidental do século XXI que proporcione um crescimento econômico robusto, inclusivo e sustentável.

O CEO Summit apresentou uma série de destaques, conversas de poltrona e painéis focados em tópicos como:

- Defender uma política comercial pró-crescimento;
- Construir economias de saúde robustas e resilientes;
- Avançar um plano de ação para a transformação digital;
- Esverdear o crescimento por meio da transição energética e da sustentabilidade;
- Reforçar o Estado de direito;
- Fortalecer a inclusão no comércio regional e nas cadeias de abastecimento, com foco nas pequenas e médias empresas.

As discussões se concentraram em como os setores público e privado podem cooperar para melhorar o estado de direito, melhorar o comércio, expandir as oportunidades econômicas, ajudar pequenas e médias empresas em toda a região, fortalecer os sistemas de saúde e promover a transformação digital.



Expandindo oportunidades econômicas, inovação e inclusão

Os líderes empresariais estão utilizando o poder do setor privado para expandir oportunidades econômicas, inovação e inclusão. É importante ressaltar que as tecnologias modernas estão expandindo o acesso ao mercado para pequenas e médias empresas – que compõem a maioria das empresas na América Latina.

A expansão do acesso econômico à infraestrutura e ferramentas digitais é fundamental para expandir o crescimento econômico.

Energizando o comércio e o investimento

Os esforços do setor privado para expandir as oportunidades econômicas, a inovação e a inclusão refletem a necessidade simultânea de os governos reduzirem as barreiras ao crescimento. Isso significa expandir as oportunidades de comércio de bens e serviços em todo o hemisfério ocidental.

Muitos países nas Américas estão procurando impulsionar o turismo à medida que buscam estimular o crescimento econômico após a pandemia.

Construindo um futuro sustentável e resiliente

A ameaça das mudanças climáticas é mais grave para alguns países do que para outros no hemisfério ocidental. Mais do que um ambiente saudável, as economias resilientes dependem de pessoas saudáveis. Mais do que qualquer região do mundo, a América Latina sofreu impactos devastadores da pandemia do COVID-19. Os sistemas de saúde pública já sobrecarregados foram colocados sob imensa pressão.

Reforçar a governação democrática e o Estado de direito

Para que economias e sociedades prosperem, talvez nenhuma outra necessidade seja mais fundamental do que a necessidade de estabilidade política e um estado de direito forte. O fortalecimento da governança democrática e do estado de direito no hemisfério ocidental é imperativo não apenas para salvaguardar o progresso que já foi feito na expansão de sociedades justas e prósperas, mas também para promover o crescimento econômico e a estabilidade. A fuga de capitais é muitas vezes o resultado de instituições democráticas e jurídicas fracas.



FONTES

IX SUMMIT OF THE AMERICAS - LOS ANGELES 2022. Disponível em: <https://www.ixsummitamericas.org/>. Acesso em: Junho de 2022.

IV CEO Summit of the Americas. U.S. Chamber of Commerce. Disponível em: <https://www.uschamber.com/summit-of-the-americas/ceo-summit>. Acesso em: Junho de 2022.

Biden assina “Declaração de Los Angeles sobre Imigração”. Brazilian Times, 13 de junho de 2022. Disponível em: <https://www.braziliantimes.com/imigracao/2022/06/12/biden-assina-declaracao-de-los-angeles-sobre-imigracao.html>. Acesso em: Junho de 2022.

Biden apresentará plano de crescimento de energia limpa na Cúpula das Américas. Forbes, 09 de junho de 2022. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbesesg/2022/06/biden-apresentara-plano-de-crescimento-de-energia-limpa-na-cupula-das-americas/>. Acesso em: Junho de 2022.

Cúpula das Américas: Biden tenta avançar com seus planos de energia limpa. Revista VEJA, 09 de junho de 2022. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/mundo/cupula-das-americas-biden-tenta-avancar-com-seus-planos-de-energia-limpa/>. Acesso em: Junho de 2022.

FACT SHEET: President Biden Announces the Americas Partnership for Economic Prosperity. The White House, 08 de junho de 2022. Disponível em: <https://www.whitehouse.gov/briefing-room/statements-releases/2022/06/08/fact-sheet-president-biden-announces-the-americas-partnership-for-economic-prosperity/>. Acesso em: Junho de 2022.

HARTNETT, Richard. **CEO Summit of the Americas Key Takeaways from Day 1.** U.S. Chamber of Commerce, 08 de junho de 2022. Disponível em: <https://www.uschamber.com/international/ceo-summit-of-the-americas-day-one>. Acesso em: Junho de 2022.

Nona Cúpula das Américas. US Department of state. Disponível em: <https://www.state.gov/cupula-das-americas-about-pt/>. Acesso em: Junho de 2022.



VASCONCELLOS, Hygino. **Cúpula das Américas: EUA e outros 19 países assinam plano de imigração.** Portal de Notícias UOL, 08 de junho de 2022. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2022/06/10/cupula-das-americas-eua-e-outros-19-paises-assinam-plano-de-imigracao.htm>. Acesso em: Junho de 2022.

DISCLAIMER

Este Resumo Executivo foi elaborado pela New Investments e tem como único objetivo fornecer informações quanto ao evento realizado, com amplo interesse social para o mercado. Este relatório não constitui e nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, e ou de consultoria/participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações utilizadas na consecução deste Resumo foram obtidas de fontes públicas consideradas fidedignas. A New Investments, não oferece nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações por parte dos veículos que a promoveram.

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança.

Para dúvidas, reclamações ou sugestões, favor entrar em contato com a New Investments, através do e-mail projetos@newinvestments.com.br.



NEW INVESTMENTS

EQUIPE TÉCNICA

Elaboração Técnica

Andreza Ferreira

Revisão Técnica

Gabriella Coletto

Direção Técnica

Eduardo Fayet



www.newinvestments.com.br